

Aspectos antropológicos e epistemológicos na obra do Abade Faria

Adelino Cardoso
CHAM-FCSH-Universidade NOVA de Lisboa

Resumo

A obra *De la cause du sommeil lucide ou étude de la nature de l'homme* (Paris, 1819) tem como objectivo fundamental aprofundar o conhecimento da natureza humana e contribuir para o seu aperfeiçoamento.

O Abade Faria assume a antropologia pessimista vigente no influente movimento jansenista dos séculos XVII e XVIII, para o qual o pecado de Adão significa a decadência irreversível de toda a espécie humana, expressa na desordem e corrupção das fauldades humanas. O sono lúcido permite aceder a níveis de consciência e de racionalidade pouco habituais, mediante os quais o homem pode recuperar, em certa medida, a harmonia interior e o desenvolvimento pleno das suas potencialidades.

No plano epistemológico, o Abade Faria defende uma epistemologia espiritualista, em que a alma, abstraindo da união íntima com o seu corpo, tem a capacidade de aceder directa e imediatamente às próprias coisas, sem limites espaço-temporais. A faculdade mediante a qual se realiza esse tipo de apreensão é designada como inuição e exerce-se em estados alterados de consciência, mormente no sono lúcido.